



UNIÃO EUROPEIA



PROGRAMA PARA A CONSOLIDAÇÃO DA GOVERNANÇA ECONÓMICA E SISTEMAS DE GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS NOS PALOP-TL | FASE II



Empoderando vidas. Fortalecendo nações.



Assembleia Nacional de Angola

COMUNIDADE DE PRÁTICAS DOS ACTORES ESTATAIS
DO SISTEMA DE GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

O CONTRIBUTO PARA AS AGENDAS 2030 E 2063 NOS PALOP-TL

27 a 29 de Janeiro de 2020 | Luanda - Angola

O Pro PALOP-TL ISC é co-financiado pela União Europeia

HANDBOOK DO PARTICIPANTE

Agenda
2063







UNIÃO EUROPEIA



PROGRAMA PARA A CONSOLIDAÇÃO DA GOVERNANÇA ECONÓMICA
E SISTEMAS DE GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS NOS PALOP-TL

FASE II



PNUD
Empoderando vidas,
Fortalecendo nações



Assembleia Nacional de Angola

COMUNIDADE DE PRÁTICAS DOS ACTORES ESTATAIS
DO SISTEMA DE GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

O CONTRIBUTO PARA AS AGENDAS 2030 E 2063 NOS PALOP-TL

27 a 29 de Janeiro de 2020 | Luanda - Angola

HANDBOOK DO PARTICIPANTE

Agenda
2063





SUMÁRIO EXECUTIVO

O Pro PALOP-TL ISC tem programado, para o horizonte 2019-21, um conjunto de **Comunidade de Práticas (CoP)** na modalidade de seminários, grupos de trabalho de alto nível e grandes conferências, enquanto mecanismos de cooperação sul-sul e triangular para a promoção da troca de experiências e aprendizagem entre pares dos atores do Sistema de Gestão das Finanças Públicas (SGFP) nos PALOP e Timor-Leste.

A CoP envolvendo grupos de trabalho de alto nível promove a exposição e assimilação das melhores práticas, como estímulos para a transformação e envolve o Estado - o Ministério das Finanças (MoF), as Instituições Superiores de Controlo (ISC) e outras instituições de controlo externo independentes, como o Parlamento - para abordar temáticas no domínio do Sistema de Gestão das Finanças Públicas (SGFP), do controlo externo e dos desafios e questões relacionadas com a adesão à Parceria para o Governo Aberto como a transparência orçamental e fiscal e a abertura legislativa, entre outras questões relevantes.

Em 2020, o Pro PALOP TL ISC, em parceria, com a Assembleia Nacional de Angola (ANA), entidade parceira anfitriã organiza em Angola (Luanda), nos dias 27, 28 e 29 de Janeiro a **Primeira Comunidade de Práticas dos Atores Estatais do Sistema de Gestão das Finanças Públicas do Pro PALOP TL ISC (FASE II), dedicada ao tema: O Contributo para as Agendas 2030 e 2063 nos PALOP-TL.**

A Agenda de 3 dias de trabalho assenta na troca de experiências e no diálogo sobre os desafios e boas práticas no que diz respeito à nacionalização das metas dos ODS e da Agenda 2063 e orienta

as discussões em torno de 3 Módulos envolvendo os seguintes atores do SGFP:

MÓDULO 1: O impacto da Transparência Orçamental na implementação dos ODS e Agendas 2030/2063 - Orçamentos-Programa & Contabilidade Patrimonial:

Os Ministérios das Finanças: O Processo de conceção e adoção da metodologia de orçamento programático e da contabilidade patrimonial e respetivos contributos no estabelecimento e financiamento de metas nacionais realistas dos ODS nas Agendas 2030/2063.

MÓDULO 2: O papel dos Parlamentos na implementação e fiscalização dos ODS e Agenda 2063:

Os Parlamentos Nacionais: Os desafios em promover e assegurar o controlo e julgamento político da implementação das Agendas 2030/2063 e das metas nacionais dos ODS, nas diferentes fases do ciclo orçamental (fases de aprovação e de fiscalização parlamentar do Orçamento de Estado).

MÓDULO 3: As ISC e a auditoria de implementação dos ODS - Desafios e boas práticas:

As Instituições Superiores de Controlo: Os desafios em assegurar o controlo técnico e jurisdicional das contas públicas com enfoque na avaliação dos esforços nacionais de implementação dos ODS, no processo de auditoria e julgamento dos gestores públicos (realização de auditorias de desempenho com recurso à utilização efetiva da ferramenta PFM-RF e do mecanismo de auditorias coordenadas aos ODS).

OBJETIVOS

Destacam-se entre os objetivos específicos desta Primeira *CoP* os seguintes:

- Promover a troca de experiência e aprendizagem entre pares envolvendo os principais atores do SGFP dos diferentes países PALOP-TL e o acesso às melhores práticas no domínio das Finanças Públicas;
- Desenvolver capacidades de quadros técnicos do MoF, de juízes conselheiros e auditores das ISC e de deputados e staff de apoio dos Paramentos com os ODS, no âmbito da implementação das agendas 2030 e 2063 e da transparência orçamental e fiscal;
- Familiarizar os quadros técnicos, juízes conselheiros, auditores e deputados com os resultados preliminares da implementação da ferramenta PFM-RFI e das auditorias coordenadas.

CONTEXTO

O Programa para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas nos PALOP² e Timor Leste (Pro PALOP-TL ISC | FASE II) é financiado pela União Europeia com uma contribuição de 7,750,000 Euros (equivalente a 8,813,300 USD) para um orçamento total de 7,843,700 Euros (8,919,856 USD) por um período de 3 anos (2019 - 2021).

Na década passada, os países lusófonos, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, registaram um progresso significativo na área da governação económica. As recentes reformas que empreenderam na gestão das finanças públicas são a principal razão para este sucesso. No entanto, ainda subsistem fraquezas, tais como a inadequada capacidade institucional e insuficientes competências dos seus recursos

humanos, que continuam a servir de obstáculos para o funcionamento eficaz dos seus sistemas de administração pública. Esta situação prejudica a gestão eficaz das Finanças Públicas, fiscalização orçamental e o controlo dos recursos públicos, com impacto adverso em outros setores da governação.

De forma a apoiar os países acima referidos a superar tais desafios, a União Europeia (UE), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), os Gabinetes dos Ordenadores Nacionais do Fundo Europeu do Desenvolvimento (GON FED) nos PALOP e Timor-Leste fizeram uma parceria para implementar o Projeto para Reforço das Capacidades Técnicas e Funcionais das Instituições Superiores de Controlo (ISC), Paramentos Nacionais e Sociedade Civil para o Controlo das Finanças Públicas nos PALOP e em Timor Leste (*Pro PALOP-*

¹ *Public Financial Management - Reporting Framework.*

² Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe

TL ISC) 3. O Projeto foi inteiramente financiado pela UE e diretamente implementado PNUD entre dezembro de 2013 e dezembro de 2017, com um orçamento total de 6.4 milhões de Euros.

O Projeto multi-país utilizou a Cooperação Sul-Sul e Triangular para desenvolver as capacidades humanas, promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 16 e 5, e fortalecer os ecossistemas de Gestão das Finanças Públicas (GFP), envolvendo mais de 35 instituições nos seis países beneficiários, entre eles, as Instituições Superiores de Controlo (ISC), Parlamentos, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Ministério das Finanças/Plano, e as organizações supranacionais de língua portuguesa que reúnem estas instituições. Não obstante as importantes conquistas do Projeto na promoção do controlo externo da GFP e da transparência fiscal nos PALOP- TL, estes países enfrentam ainda enormes desafios. Fortalecer o controlo externo das despesas públicas e consolidar os ecossistemas de GFP em cada um destes países, e mais ainda, nesta região em que se integram estes países, constitui um esforço de longo prazo.

Assente nas realizações e no êxito alcançado na primeira fase, e com o objetivo de continuar a trabalhar nos desafios e necessidades remanescentes, a UE, os GON-FED dos PALOP-TL e o PNUD acordaram em alocar um financiamento 7.7 milhões de Euros, no âmbito do 11º FED, Plano Indicativo Plurianual PALOP-TL, para o desenvolvimento de capacidades da governação, mais especificamente, na governação económica.

Após uma fase de formulação inicial, desenhada e realizada de forma meticulosa,

assente numa aprofundada revisão documental e de exercícios de avaliação de capacidade e de lições aprendidas, mas também numa consulta aos potenciais beneficiários e demais partes interessadas do Projeto, os serviços relevantes da Comissão Europeia e dos Ordenadores Nacionais do FED decidiram concentrar a segunda área prioritária do 11º FED PIR PALOP-TL “Desenvolvimento de Capacidade para a Governação” no “Programa para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas nos PALOP-TL”- Pro PALOP-TL ISC (Fase II), implementado pelo PNUD. Este novo Programa deve capitalizar os sucessos do Projeto predecessor, ampliando a lógica de intervenção, usando as lições aprendidas, assentes no desenvolvimento de capacidades.

O Programa visa a melhoria da governação económica nos PALOP-TL, tendo como o objetivo específico a melhoria do desempenho da prestação de contas, eficácia e transparência das finanças públicas nos PALOP-TL. A lógica de intervenção proposta pretende expandir e consolidar as iniciativas do Pro PALOP-TL ISC e o sucesso da Cooperação Sul-Sul e Triangular, apoiar o desenvolvimento de capacidades, aprofundar o diálogo regional e prestar assistência técnica no domínio acima referido. Neste âmbito, o Programa irá centrar a sua intervenção em três domínios para a consolidação da GFP, onde a cooperação entre os PALOP-TL/UE já está em curso e mostrou impactos positivos, bem como um valor acrescentado regional, para obter os seguintes resultados esperados:

- As capacidades dos executivos para assegurar a transparência orçamental nos PALOP-TL são melhoradas;

3 <https://www.agora-parl.org/pro-palop-tl-sai>.

- As capacidades das Instituições Superiores de Controlo e de outras instituições externas de controlo relevantes para assegurar a auditoria / controlo externo da GFP nos PALOP-TL são reforçadas;
- As capacidades dos Parlamentos e das OSC para assegurar a supervisão legislativa e monitorização social da GFP nos PALOP-TL são reforçadas.

O Programa desenvolverá um mecanismo para apoiar e facilitar iniciativas de desenvolvimento de capacidades, de Cooperação Sul-Sul e Triangular, trocas de experiências e aprendizagens entre pares, com a expectativa de adotar mudanças e dinâmicas institucionais, baseado em processos e em recursos humanos, mudança e dinâmicas transformacionais.

PALOP E TIMOR LESTE

Os PALOP (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) iniciaram formalmente a cooperação bilateral sul-sul entre si, nos anos 70, após a sua independência. Timor-Leste aderiu ao grupo em 2007 e a sigla PALOP-TL foi adotada. Independentemente da descontinuidade geográfica, os PALOP-TL constituem uma comunidade coesa, que partilha práticas e culturas institucionais comuns, enquadramentos legais, história, língua

comum e uma longa tradição de cooperação sul-sul e bilateral.

O Programa Indicativo Plurianual (PIP) PALOP-TL para o período 2014-2020, dotado de um orçamento de 30 milhões de euros, foi assinado em São Tomé e Príncipe, a 30 de abril de 2015, sob os auspícios do 11.º FED e pretende dar continuidade aos esforços anteriores para uma boa governação. Assim, desde 1990, 118,1 milhões de euros do FED foram atribuídos a projetos de promoção da governação, desenvolvimento de capacidades humanas e institucionais em apoio aos PALOP-TL.

Os PALOP-TL têm características diferentes em termos de demografia, Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* e *desenvolvimento humano*. De acordo com a Agência de Estatísticas das Nações Unidas⁴, a população total PALOP-TL atingiria 63,3 milhões em 20175. Em termos de PIB *per capita*, Angola⁶ é classificado como um país de rendimento médio-alto enquanto Cabo Verde⁷, São Tomé e Príncipe⁸ e Timor-Leste⁹ são qualificados como países de rendimento médio-baixo, Guiné-Bissau¹⁰ e Moçambique¹¹ como países de baixo rendimento¹². Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste são países com níveis médios de desenvolvimento humano, enquanto que Angola, Guiné-Bissau e Moçambique são classificados como países de baixo

4 <http://data.un.org/en/index.html>.

5 População (000, 2017) estimada projetada (variante fertilidade média): Angola – 29.784; Guiné-Bissau: 1.861; Moçambique: 29.669; São Tomé e Príncipe: 212,8; Timor-Leste: 1.296.

6 \$4.714 em 2015. Fonte: <http://data.un.org/en/index.html>.

7 \$3.080,2 em 2015. Fonte: <http://data.un.org/en/index.html>.

8 \$1.752,8 em 2015. Fonte: <http://data.un.org/en/index.html>.

9 \$2.425,4 em 2015. Fonte: <http://data.un.org/en/index.html>.

10 \$530 em 2015. Fonte: <http://data.un.org/en/index.html>.

11 \$5.292 em 2015. Fonte: <http://data.un.org/en/index.html>.

12 Dados Abertos do Banco Mundial 2016. Fonte: <https://data.worldbank.org/>.

desenvolvimento humano¹³. Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe são Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento¹⁴ (PEID) com desafios de desenvolvimento específicos.

Segundo os Indicadores de Governança Mundial do Banco Mundial¹⁵ (WGI), no período 1996-2016¹⁶, todos os PALOP e Timor-Leste, à exceção de Cabo Verde, revelavam ainda fragilidades no desempenho na dimensão de governação que avaliava o objetivo geral de acordo com os resultados da implementação do ‘Programa para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas (SGFP) nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e em Timor-Leste’ - **Pro PALOP-TL ISC Fase II.**

Para além dos documentos internacionais, também os próprios países corroboram em documentos nacionais, que ainda existem desafios que são precisos combater para uma mais eficiente da governação económica nos PALOP-TL.

ODS E AGENDAS 2030 E 2063

Tanto a Agenda 2030, como a agenda 2063 (África) assentam claramente na governação. No caso da agenda 2030,

definida pelos 193 membros da Nações Unidas, a necessidade de melhores de ações de governação, inclusivas e mais eficientes, são transversais nos 17 objetivos que compõe a agenda.

Alcançar com sucesso o desenvolvimento, o combate à pobreza, a promoção de igualdade de género, e outros objetivos, definidos nas agendas internacionais, só são alcançados quando transformados em agendas de políticas públicas nacionais. E para o sucesso da implementação de agendas de políticas públicas no sentido do cumprimento destas metas de desenvolvimento que são nacionais, regionais e internacionais, é necessário investir e reforçar a Governação. E sobretudo num contexto de menos recursos, mas não só, para que os países e o mundo alcancem com sucesso estas agendas é absolutamente fundamental uma gestão eficiente das finanças públicas.

Por essa razão o Pro PALOP-TL ISC, decidiu iniciar a sua fase 2, com a Comunidade Práticas dedicado ao tema **“Atores Estatais do Sistema de Gestão das Finanças Públicas do Pro PALOP TL ISC (FASE II), O Contributo para as Agendas 2030 e 2063 nos PALOP-TL.**

¹³ Relatório de Desenvolvimento Humano 2016. Fonte: http://hdr.undp.org/sites/default/files/2016_human_development_report.pdf.

¹⁴ <https://sustainabledevelopment.un.org/topics/sids>

¹⁵ Worldwide Governance Indicators.

¹⁶ Fonte: <http://info.worldbank.org/governance/WGI/#reports>.

No quadro abaixo disponibilizamos alguns dos recursos para consulta online sobre os ODS e Agenda 2063.

Plataformas online	Endereço eletrónico
Para Consultar em Portuguesas informações sobre a Agenda 2063	https://www.uneca.org/sites/default/files/uploadeddocuments/CoM/com2016/agenda_2063_final_revised_first_ten_year_implementation_plan_12_10_15_portuguese.pdf
Para poder consultar o relatório do seu país sobre a execução dos ODS	https://sdgindex.org/
Para poder ver o relatório do seu país (África) sobre a execução dos ODS	https://africasdgindex.org/

OS 3 PILARES DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS

A Agenda da Primeira CoP promove a troca de experiências e aprendizagem entre pares nos domínios dos ODS no quadro da implementação das agendas 2030 e 2063 e da transparência orçamental e fiscal. A agenda assenta no contributo do orçamento programa e da contabilidade patrimonial, enquanto instrumentos para o estabelecimento e financiamento das metas nacionais realistas dos ODS das Agendas 2030/2063 por forma a poder partilhar boas práticas e familiarizar os parlamentares, os quadros dos ministérios das finanças, os juízes, auditores e quadros das ISC com exemplos de planos parlamentares para promoção e fiscalização dos ODS.

O primeiro dia da Agenda de trabalhos permite o enquadramento teórico-prático sobre o impacto da Transparência Orçamental na implementação dos ODS e Agendas 2030/2063 - Orçamentos-Programa & Contabilidade Patrimonial”.

Ao longo deste primeiro dia, serão apresentados 3 temas teóricos mais gerais, o primeiro sobre contexto global de financiamento do desenvolvimento e dos ODS - foco nos PALOP-TL, o segundo sobre os ODS e Agendas 2030/2063 e Orçamento-Programa e o terceiro sobre a contabilidade patrimonial como instrumento de transparência orçamental – o contributo possível para a implementação dos ODS

Estes 3 temas serão seguidos de um espaço interativo facultado pelo Programa Pro PALOP-TL ISC aos Ministérios das Finanças dos PALOP-TL para a socialização e partilha de 2 casos práticos em grupos de trabalho: O primeiro para a aplicação dos conceitos ao contexto específico dos PALOP e Timor-Leste de integração das metas dos ODS e Orçamentos-Programa (a experiência de Cabo Verde e de Timor-Leste) e outro sobre a Contabilidade Patrimonial (a experiência de Angola e São Tomé e Príncipe).

O segundo dia permitirá aos participantes analisarem a experiência comparada do papel e dos desafios dos parlamentos nacionais na implementação e fiscalização dos ODS e Agenda 2063"partilham com os demais atores estatais dos sistemas de gestão das Finanças Públicas, Ministérios das Finanças e Instituições Superiores de Controlo, as suas experiências e os desafios para promover e assegurar o controlo político da implementação das Agendas 2030/2063 e das metas nacionais dos ODS - incluindo pela via da aprovação dos Orçamentos de Estados e da fiscalização parlamentar orçamental. Especialistas e académicos facilitarão as discussões, por forma a poder partilhar boas práticas e familiarizar os parlamentares, os quadros dos ministérios das finanças, os juizes, auditores e quadros das ISC com exemplos de planos parlamentares para promoção e fiscalização dos ODS.

As sessões de debate e discussão durante a manhã e, na parte da tarde, em grupos de trabalho os parlamentos concentrar-se-ão sobre os desafios e iniciativas nacionais na implementação e fiscalização Parlamentos e ODS e Agenda 2063 incluindo a socialização das ferramentas, guias e curso *online* do Pro PALOP TL-ISC visando o fortalecimento do papel dos Parlamentos nos ODS.

O terceiro e último dia da agenda permitirá às Instituições Superiores de Controlo ISC socializarem os desafios e as boas práticas na implementação dos ODS derivados da aplicação da ferramenta PFM-RF, bem como da metodologia e dos resultados do modelo de auditoria coordenada aos ODS 14 & 15 das OLACEFS

Uma componente de carácter mais teórico que coloca o acento sobre as conclusões do primeiro Seminário EUROSAL-AFROSAL e o seu impacto para as ISC e a

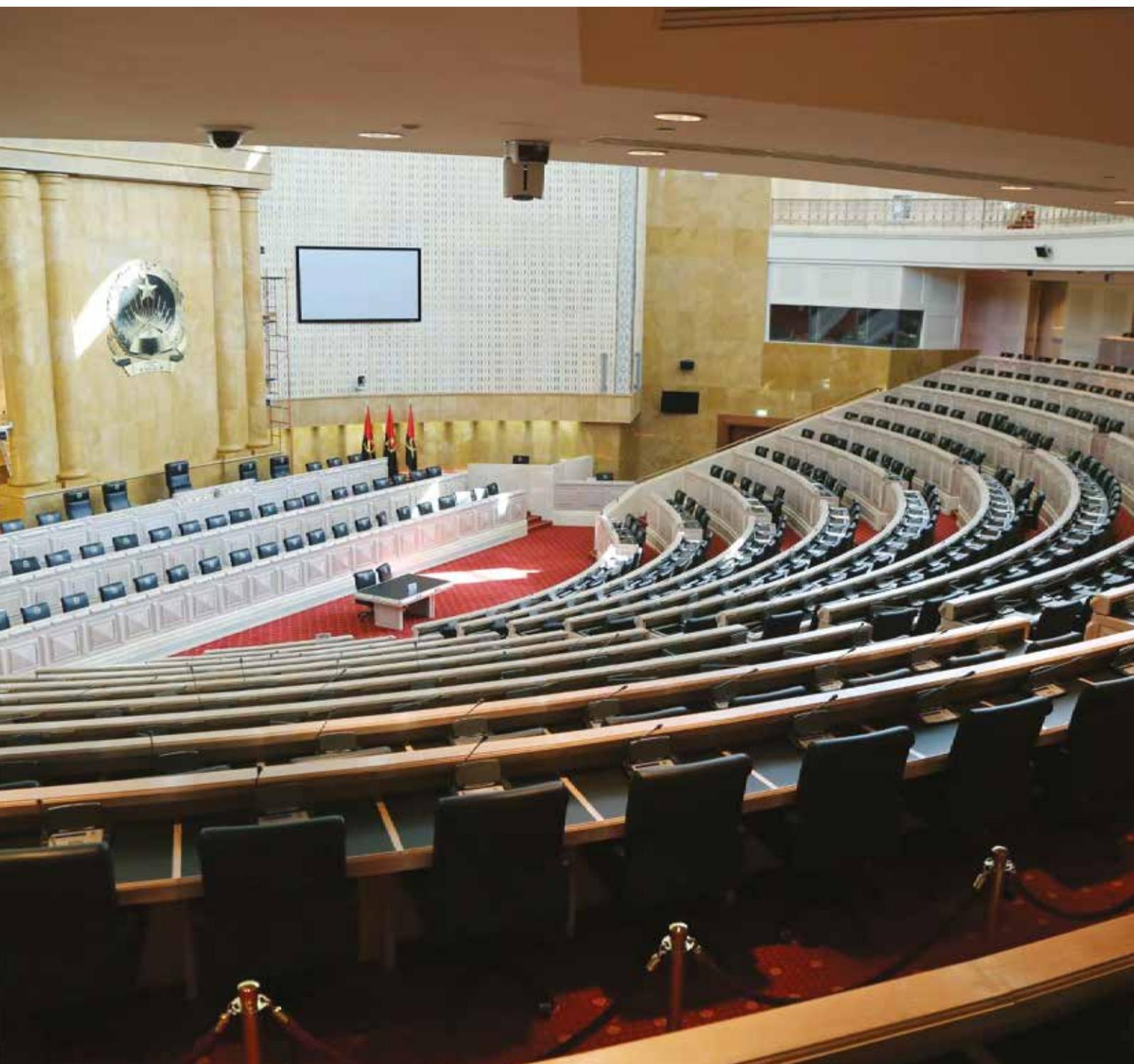
Agenda 2030/2063 sobre a aplicação da ferramenta PFM-RF pelas ISC dos PALOP e outra componente para a consolidação da aprendizagem dos trabalhos de grupo seguidos de restituições em plenária, de intercâmbios de pontos de vista, de discussões, de críticas construtivas, do resultado dos trabalhos de grupo e das soluções propostas a fim de assegurar uma interpretação uniforme das necessidades de novas aptidões e relações com outros atores dos Sistemas de Gestão das Finanças Públicas no contexto de auditorias de resultados focadas nos ODS e de auditorias da implementação dos ODS

Simultaneamente, ao longo dos 3 dias de trabalho, está ainda previsto na Agenda desta Primeira CoP, uma sessão para a apresentação dos resultados dos **seminários nacionais realizados em todos os países no âmbito do Mecanismo de Diálogo das Políticas Públicas (DPP) entre PALOP-TL e a União Europeia.**

O DPP envolve todos os Países de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste, (PALOP-TL), que acolheram entre o último trimestre de 2019 e meados de 2020, o exercício piloto sobre o mecanismo de Diálogo de Políticas Públicas entre os PALOP-TL e a União Europeia. Estas reuniões envolveram, ao todo, mais de 80 quadros superiores e decisores do Executivo, do Parlamento e das Instituições Superiores de Controlo, (ISC), nos PALOP-TL, e foram secretariadas pela Unidade de Gestão do Programa Pro PALOP-TL ISC em apoio à União Europeia de Moçambique, na qualidade de coordenação da cooperação dos PALOP-TL|EU.

Finalmente o DPP irá permitir aos Serviços dos Ordenadores Nacionais do Fundo Europeu para o Desenvolvimento (SON-FED), às Delegações e os Serviços da União Europeia, informar o ao alto nível, o diálogo de Políticas Públicas entre os referidos países e a União Europeia sobre os desafios concretos na governação

económica e na Gestão das Finanças Públicas nos PALOP-TL, discutidos num contexto de troca de experiências entre pares da Comunidade de Práticas dos Atores Estatais do SGFP, realizada no quadro desta Primeira CoP realizada pelo Pro PALOP-TL ISC (FASE II) em Angola (Luanda).



AGENDA PRELIMINAR

DOMINGO, 26 DE JANEIRO, 2020

Chegada dos Participantes

DIA 1 SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JANEIRO 2020

	MÓDULOS	EQUIPA RECURSO
08:30 – 09:30 (30')	Receção dos convidados e Inscrição dos Delegados	Assembleia Nacional de Angola (ANA)
09:30 – 10:30 (60')	Abertura/Boas Vindas Alocações de Abertura e Boas Vindas <ul style="list-style-type: none">· Representante do PNUD, Henrik Fredborg Larsen· Embaixador da União Europeia em Angola, Tomáš Uličný· o Presidente da Assembleia Nacional de Angola, Fernando da Piedade Dias dos Santos Foto de Família	Mestre-de-cerimónias
10:30-10:45 (15')	Agenda e Logística <ul style="list-style-type: none">· Apresentação da Agenda: Os 3 Módulos temáticos· Apresentação do objetivo do Módulo 1· Explicação da logística das Sessões do Grupo de Trabalho	Pro PALOP-TL ISC
10:45-11:00 (15')	Pausa-café	
MÓDULO 1 O impacto da Transparência Orçamental na implementação dos ODS e Agendas 2030/2063 – Orçamentos-Programa & Contabilidade Patrimonial		
11:00-11:15 (15')	Tema 1 Contexto global de financiamento do desenvolvimento e dos ODS – foco nos PALOP-TL	Orador: Ricardo Gomes Godinho, PNUD/Pro PALOP-TL SAI Moderador: (TBC) Relatores 1 & 2
11:15-11:30 (15')	Q&A	
11:30 – 11:45 (15')	Tema 2 ODS e Agendas 2030/2063 e Orçamento-Programa	Oradores convidados: António Gameiro, Deputado ARP e Professor Pós-graduação ISCTE Pro PALOP-TL ISC Gabriel Osório de Barros, Diretor de Serviços de Análise Económica do Gabinete de Estudos do Ministério de Economia de Portugal MF Timor-Leste: Moderador: Relatores 1 & 2
11:45 – 12:00 (15')	Q&A	
12:00 – 12:30 (30')	Caso Prático: Integração das metas dos ODS e Orçamentos-Programa – as experiências de Cabo Verde e de Timor-Leste	MF Cabo Verde: Lidiane Nascimento, Diretora Nacional Orçamento e Contabilidade Pública MF Timor-Leste: Moderador: Relatores 1 & 2
12:30-13:00	Discussão em plenária	
13:00 – 14:00 (60')	Almoço	

14:00-14:15 (15')	Tema 3 A contabilidade patrimonial como instrumento de transparência orçamental – o contributo possível para a implementação dos ODS	Orador Convidado: Daniel Sanches, Tribunal de Contas de Portugal e Professor da Pós-graduação em Finanças Públicas Pro PALOP TL ISC Moderador: (TBD) Relatores 1 & 2
14:15-14:30 (15')	Q&A	
14:30 – 15:00 (30')	Caso Prático: Contabilidade Patrimonial – as experiências de Angola e São Tomé e Príncipe	MF Angola: Eliana Santos, Diretora Nacional Contabilidade Pública MPFEA São Tomé e Príncipe: Moderador: (TBD) Relatores 3 & 4
15:00 – 15:30 (30')	Discussão em plenária	
15:30 – 16:30 (60')	Diálogo das Políticas Públicas (DPP) PALOP-TL EU: apresentação dos resultados dos seminários nacionais de DPP	Orador Convidado: Joxean Fernandez, Especialista Internacional em Diálogos de Políticas Públicas Moderador: Relatores 3 & 4
16:30 – 17:00 (30')	Grupos de Trabalho Nacionais (GT): Desafios e Oportunidades para os formuladores das políticas públicas nos PALOP-TL	Moderadores: Relatores 3 & 4
19:30	Cocktail de Boas-Vindas & Momento Cultural	

DIA 2 TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO 2020

08:00 – 08:30 (30')	Receção dos convidados e dos Delegados	Assembleia Nacional de Angola (ANA)
08:30 – 09:00 (30')	Agenda e Logística <ul style="list-style-type: none"> · Apresentação do objetivos do Módulo 2 · Explicação da logística das Sessões do Grupo de Trabalho 	Relator do Dia 1 Pro PALOP-TL ISC

MÓDULO 2 O papel dos Parlamentos na implementação e fiscalização dos ODS e Agenda 2063

09:00 – 09:30 (30')	Tema 4 O papel dos Parlamentos na implementação e fiscalização dos ODS e Agenda 2063	Oradores Convidados: Ivone Soares, Deputada Assembleia da República de Moçambique Idalina Valente (ANA/UIP) Moderador: (TBD) Relatores 1 & 2
09:30 – 10:00 (30')	Q&A	
10:00 – 10:15 (15')	Pausa-café	
10:15 – 11:15 (60')	Painel de Debate & Discussão: Parlamentos e ODS e Agenda 2063: Desafios e iniciativas na implementação e fiscalização	Oradores Participantes na CoP Moderador: (TBD) Relatores 1 & 2
11:15 – 12:00 (45')	Q&A	
12:00 – 13:00 (60')	Fortalecimento do papel dos Parlamentos nos ODS: Ferramentas, guias e curso online Pro PALOP TL-ISC	Oradores convidados: Moderador: Relatores 1 & 2

13:00 – 14:00 (60')	Almoço	
14:00 – 15:00 (60')	Grupos de Trabalho Avaliação da capacidade parlamentar no domínio dos ODS; Identificação de lacunas e oportunidades em relação a: <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação com outras instituições e atores • Legislação • Representação • Fiscalização • Orçamento • Capacidade Técnica parlamentar 	Pro PALOP-TL ISC Relatores 3 & 4
15:00 – 15:30 (30')	Reporte dos Grupos de Trabalho em plenária	
15:30 – 16:00 (30')	Diálogo das Políticas Públicas (DPP) PALOP-TL EU: apresentação dos resultados dos seminários nacionais de DPP	Orador Convidado: Joxean Fernandez, Especialista Internacional em Diálogos de Políticas Públicas Moderador: (TBD) Relatores 3 & 4
16:00 – 17:00 (60')	Grupos de Trabalho Nacionais (GT): Desafios e Oportunidades para os formuladores das políticas públicas nos PALOP-TL	Moderadores: Relatores 3 & 4

DIA 3 QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO 2020

08:00 – 08:30 (30')	Receção dos convidados e dos Delegados	Assembleia Nacional de Angola (ANA)
08:30 – 09:00 (30')	Agenda e Logística <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do objetivos do Módulo 3 • Explicação da logística das Sessões do Grupo de Trabalho 	Relator do Dia 2 Pro PALOP-TL ISC

MÓDULO 3 As ISC e a auditoria da implementação dos ODS – desafios e boas práticas

09:00 – 09:15 (15')	Tema 5 As conclusões do primeiro Seminário EUROSAI-AFROSAI e o seu impacto para as ISC e a Agenda 2030/2063	Oradora Convidada: Eleonora Almeida, Auditora-Coordenadora do Departamento de Consultadoria e Planeamento do Tribunal de Contas de Portugal Moderador: (TBD) Relatores 1 & 2
09:15 – 09:30 (15')	Q&A	
09:30 – 09:45 (15')	Tema 6 A Ferramenta PFM-RF – uma introdução ao quadro de referência e iniciativas piloto em curso	Orador Convidado: Edmond Shoko, AFROSAI-E/GIZ Moderador: (TBD) Relatores 1 & 2
09:45 – 10:00 (15')	Q&A	
10:15 – 10:30 (15')	Pausa-café	
10:30 – 12:00 (90')	Caso Prático: A aplicação da ferramenta PFM-RF pelas ISC dos PALOP – resultados preliminares e impacto para a auditoria da implementação dos ODS	Painel ISC PALOP: Cabo Verde, Moçambique e São Tome e Príncipe Moderador: (TBD) Relatores 1 & 2
12:00 – 13:00 (60')	Discussão em plenária	
13:00 – 14:00 (60')	Almoço	

14:00-14:20 (20')	Tema 7 O modelo de auditoria coordenada aos ODS 14 & 15 das OLACEFS – apresentação da metodologia e resultados	Orador Convidado: Fernando Rodrigues Leite, Tribunal de Contas da União (Brasil) Moderador: Relatores 1 & 2
14:20 – 14:40 (20')	Q&A	
14:40 – 15:30 (50')	Debate em plenária: Necessidades de novas aptidões e relações com outros atores dos Sistemas de Gestão das Finanças Públicas no contexto de auditorias de resultados focadas nos ODS e de auditorias da implementação dos ODS	
15:30 – 16:00 (30')	Diálogo das Políticas Públicas (DPP) PALOP-TL EU: apresentação dos resultados dos seminários nacionais de DPP	Orador Convidado: Joxean Fernandez, Especialista Internacional em Diálogos de Políticas Públicas Moderador: (TBD) Relatores 3 & 4
16:00 – 17:00 (60')	Grupos de Trabalho Nacionais (GT): Desafios e Oportunidades para os formuladores das políticas públicas nos PALOP-TL	Moderadores: Relatores 3 & 4
17:00 – 18:00	Alocações de encerramento <ul style="list-style-type: none"> · Representante do PNUD Angola · Representante da União Europeia em Angola · Presidente da 5ª Comissão da Assembleia Nacional de Angola, Sra. Deputada Ruth Mendes 	Mestre-de-cerimónias

QUINTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO, 2020

Regresso dos Participantes

NOTAS BIOGRÁFICAS DA EQUIPA PRO PALOP-TL ISC (FASE II)

RICARDO GODINHO GOMES É O CONSELHEIRO TÉCNICO PRINCIPAL

Ricardo Godinho Gomes é um cientista político e especialista em governação cujo trabalho tem focado, nas últimas duas décadas, em sistemas de gestão de finanças públicas, controle externo das finanças públicas, questões de transparência orçamental, fiscalização parlamentar das contas públicas, participação do público nos processos orçamentais e monitoria social das despesas públicas, entre outros assuntos relevantes para os ecossistemas de gestão das finanças públicas. Desde 2012, chefia e gere o projeto de cooperação sul-sul/triangular para o Reforço das Capacidades Técnicas e Funcionais das Instituições Supremas de Auditoria, Parlamentos Nacionais e Sociedade Civil para o Controle das Finanças Públicas nos PALOP-TL – o Pro PALOP-TL SAI. Iniciou a sua colaboração com o PNUD, em 2005, no campo da Governação Democrática, mais especificamente em assistência eleitoral e no reforço parlamentar. Em 2009-10, foi um dos principais especialistas da “*Task Force*” Conjunta UE-PNUD para a assistência eleitoral e, nessa capacidade, domina a abordagem do ciclo eleitoral e os guias operacionais UE-PNUD sobre a assistência eleitoral. É facilitador de credenciamento da BRIDGE e familiarizado com os métodos de treinamento de adultos. Ele também é gestor de programas do PNUD com treinamento e credenciamento em

Políticas, Programa e Operações do PNUD, com excelente conhecimento da abordagem do PNUD no domínio mais amplo da governança democrática. Especialista nos procedimentos contratuais e de gestão de projetos financiados pela União Europeia e implementados pelo PNUD.

ELISABETE AZEVEDO-HARMAN É A ESPECIALISTA INTERNACIONAL PARA A ÁREA PARLAMENTAR E PARA A PROMOÇÃO DA GOVERNAÇÃO INCLUSIVA, TRANSPARENTE E PARTICIPATIVA (*OPEN GOVERNMENT*)

Professora universitária em ciência política, especialista em instituições políticas e governação, no presente é professora convidada no ISCTE, em Portugal, da Universidade Agostinho Neto, em Angola, e membro do Conselho científico da Universidade Católica de Moçambique. Integra o Grupo de Trabalho de Especialistas sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Associação Internacional de Escolas de Administração Pública (IASIA). Doutorou-se em 2009, com a Tese “Parlamentos e Cidadãos em África”, pela Universidade da cidade do Cabo, na África do Sul. Foi quadro da União Interparlamentar (UIP – Organização Mundial de Parlamentos), em Genebra, onde liderou o projeto sobre os objetivos de Desenvolvimento e instituições políticas, acompanhando em particular os parlamentos africanos

e asiáticos. Foi Investigadora Principal do Programa África na Chatham House, em Londres e do CDD - Gana (Center for Democratic Development), e do Afrobarómetro. Em 2013 publicou o livro com o título “De Inimigos a Adversários Políticos? O Parlamento e os Parlamentares em Moçambique”, com a editora Leya. O seu livro mais recente versa a História Parlamentar Angolana de 1975 a 2019, uma publicação que estará disponível 2020, com a chancela da Assembleia Nacional de Angola.

**MARIA JESUS ANDRADE É A
CONSELHEIRA SÉNIOR NACIONAL EM
CONTROLO EXTERNO DO SISTEMA
DE GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS
(SNA-PFMS) E TRANSPARÊNCIA
ORÇAMENTAL**

Licenciada em Economia e Mestre em Análise Económica, pela Universidade de Évora em Portugal. Pós-Graduada em Administração Pública pelo Instituto de Desenvolvimento e Democracia em Cabo Verde. Recentemente foi certificada em *Leadership Program for Change in Lusophone Africa* e em *Summer Leadership Program* pela *Brigewater*, nos Estados Unidos. É auditora de carreira do quadro privativo do Tribunal de Contas de Cabo Verde (TCCV). Do seu percurso profissional no TCCV destaca-se a coordenação da Equipa do Parecer sobre a Conta Geral do Estado (PCGE) com envolvimento direto na emissão de 11 PCGE. Foi Coordenadora Nacional do Projeto financiado pela UE, “*Eliminação dos Atrasados das Contas de Gerência 2002-2008*”, instrutora com título de *expert* do CREFIAF, em Auditorias de Desempenho, Delegada da OISC/CPLP e da AFROSAI-E, representante do TCCV nas consultorias da *Price Waterhouse*

Coopers House (PWC) para a elaboração dos manuais de auditorias e das novas instruções de prestação de contas e na conceção do Sistema de Planeamento, Acompanhamento e Controlo (SISPAC) do Tribunal. Tem realizado as Oficinas de Trabalho aos Parlamentos Nacionais e as ISC de Cabo Verde, Angola e de São Tomé e Príncipe para a análise dos principais documentos orçamentais ao longo do ciclo orçamental. Na Guiné-Bissau o seu Apoio Técnico, com menção de mérito e honra, foi fundamental para a emissão dos 2 primeiros PCGE e em São Tomé e Príncipe esteve envolvida no primeiro Manual de Auditoria para a emissão do PCGE. A sua tese de Mestrado versou “*A Estrutura da Despesa Pública Cabo-verdiana no Período de 1991 a 2010*”, publicou sobre o tema da VII Assembleia Geral da OIS/CPLP “*As Melhores Práticas adaptadas pelas ISC na área de Auditoria*”, exerceu funções de Administradora, Diretora Financeira, de Recursos Humanos e Contabilista junto de várias empresas e instituições em Cabo Verde e no Sector Financeiro Português (Caixa Geral de Depósitos).

**ARSÉNIO PAULO É O CONSELHEIRO
NACIONAL SÉNIOR PARA ANÁLISE
ORÇAMENTAL E MONITORIA**

Arsénio Paulo é especialista em gestão de finanças públicas e governação, com uma experiência de trabalho de cerca de 14 anos no campo da gestão de finanças públicas e governação económica nos através de projetos de desenvolvimento com enfoque nas seguintes áreas de trabalho: fortalecimento de sistemas de gestão de finanças públicas, processos orçamentais, controlo externo da gestão de finanças públicas, fiscalização legislativa orçamental, monitoria social da

gestão de finanças públicas e avaliação de sistemas de gestão de finanças públicas. Formado nas áreas de Ciência Política e Administração Pública, com formação complementar no campo da gestão de finanças públicas, fiscalização legislativa parlamentar, governação económica, social accountability, avaliação de sistemas de gestão financeira pública (através de metodologias internacionais - PEFA: Public Expenditure and Financial Accountability) e em gestão de projetos.

GRAÇA SANCHES É A OFICIAL NACIONAL EMPODERAMENTO DA MULHER E ORÇAMENTAÇÃO SENSÍVEL AO GÉNERO

Mestre em Educação com formação de base em História. Exerceu a presidência da Rede de Mulheres Parlamentares de Cabo Verde (RMP-CV), enquanto Deputada da Nação, durante a VIII legislatura. Em 2018 foi nomeada uma das 100 PERSONALIDADES MAIS INFLUENTES E RESPEITÁVEIS DE ÁFRICA EM 2018. Também premiada na Lista Okay Africa 100 Women 2018; 2017 – Prémio WEST AFRICA YOUTH AWARDS; 2016 - PREMIO PAN AFRICANO IGUALDADE DE GÉNERO E ADVOGAY; 2015 – JOVEM LIDER AFRICANO. Em 2015 liderou a equipa que trabalhou no processo de orçamento sensível ao género de Cabo Verde e tem participado em vários eventos nacionais e internacionais nos quais tenho levando a experiência de Cabo Verde, nomeadamente aos PALOP e Timor Leste. Participou no programa Mandela Washington Fellowship - Barak Obama, como uma das Young African Leaders. É certificada como Líder COACH – Sociedade Cabo-verdiana de Coaching. Tem vários cursos em política de género, pelo ISEG, em Portugal, fez o

curso Executivo de Auditorias de Género e Planos para Igualdade, e o Curso Igualdade de Género e de Oportunidades, e sobre violência com base no género fez com a APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima) o curso de Formação em Violência Baseada no Género. É formadora em Liderança acreditada pelo Centre for Creative Leadership (CCL) e, desde então, tem trabalhado na capacitação e empoderamento de Deputadas em vários países.

ANA VAZ É A OFICIAL DE COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

Trabalha na área da comunicação para o desenvolvimento desde 2010, com enfoque em projetos para o reforço e promoção das capacidades humanas e institucionais com vista ao desenvolvimento social sustentável. Mestre em Desenvolvimento e Cooperação Internacional, pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa, com formação de base em Ciências da Comunicação e Cultura. Na Guiné-Bissau, foi consultora de comunicação do PNUD, no âmbito do Programa de Apoio ao Reforço de Capacidades de Pilotagem da Economia e de Coordenação da Ajuda. Também em Bissau, foi responsável de Comunicação no Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas, IBAP, onde, implementou uma dinâmica de comunicação fluída e sistematizada, ligando internamente os diferentes técnicos e gestores do instituto em todo o país, e no terreno projetando a importância da conservação ambiental nas comunidades locais, ao mesmo tempo que promovia a visibilidade e afirmação da imagem e o status do IBAP junto dos seus parceiros governamentais

e internacionais. No âmbito das funções no IBAP colaborou na comunicação de projetos da União Europeia e do Banco Mundial. Tem dado formação a rádios comunitárias e organizações da sociedade civil. Colaborou com a Revista África Lusófona, RDP-África, Revista CARAS, Programa Sou Capaz, website LUSOMONITOR.

ANDRÉ DELGADO É O ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Em 1996, iniciou a sua carreira profissional no Tribunal de Contas de Cabo Verde e desde então tem sempre trabalhado sempre na área da contabilidade e finanças com longa experiência como Contabilista nos procedimentos dos projetos financiados pelo Banco Mundial e pelo Banco Africano de Desenvolvimento. De 2002 a 2007, trabalhou como Finance

Clerk no PNUD e posteriormente foi responsável dos Serviços de Viagens do Sistema das Nações Unidas no quadro do Joint Office. Colaborou com o Centro de Políticas Estratégicas, organismo criado pelo Governo de Cabo Verde, junto da Chefia do Governo cujo objetivo é contribuir para a melhoria do desempenho do país em matéria de gestão de Políticas Económicas e apoiar os diferentes intervenientes Públicos, Privados e da Sociedade Civil. De 2014 a 2018, foi o Program Associate no Projeto Pro PALOP-TL ISC e em junho 2018 iniciou funções como Project Assistant no Projeto Conjunto PNUD/ILO responsável pelos procedimentos administrativos e financeiros do ILO. Fluente em língua Francesa e Portuguesa e com conhecimentos em inglês. São 22 anos de experiência, divididos em 4 anos na Administração Pública de Cabo Verde e 18 anos em vários projetos internacionais.

INFORMAÇÕES

PERFIL DOS PARTICIPANTES

Participam nesta Comunidade de Práticas delegações representativas dos 3 parceiros estatais do Pro PALOP TL ISC nos 6 países PALOP-TL, ou seja, representantes dos Ministérios das Finanças, das Instituições de Superiores de Controlo, e dos Parlamento Nacionais.

ACESSO À INTERNET

A Assembleia disponibiliza aos participantes Wi-Fi em todo espaço de realização da CoP.

IDIOMA

A Primeira CoP será conduzida em língua Portuguesa. Embora a língua de trabalho da CoP seja o Português em todas as sessões plenárias e apresentações, será assegurada a tradução simultânea de Português para o Inglês e vice-versa.

VIAGENS & PERDIEMS

Os custos de participação são inteiramente suportados pelo Pro PALOP-TL ISC e processados localmente, através dos Escritórios do PNUD no país, nomeadamente:

- Os bilhetes de avião dos participantes serão financiados pelo Projeto Pro PALOP-TL ISC e deverão ser adquiridos pelos Escritórios do PNUD no país de origem. Os bilhetes de avião serão adquiridos de acordo com as regras e procedimentos do PNUD, mais especificamente em classe económica, pelo itinerário mais direto e mais barato.
- Os participantes irão receber *Full per diems*, pagos de acordo com as regras e procedimentos do PNUD. Os *per diems* serão baseadas nas *taxas standards* aplicadas pelo PNUD em Luanda (ou em trânsito). Os *Per diems* incluem o custo da alimentação, acomodação e transporte do aeroporto para o hotel e vice-versa - no país de origem, nos países de trânsito (quando se justificar) e em Luanda, Angola.

VISTOS

Tal como foi explicado na nota logística, enviada antecipadamente, aos delegados, os escritórios do PNUD não são responsáveis pelas diligências para obtenção de Vistos de Entrada em Angola ou de Trânsito em países terceiros.

SAÚDE

No que respeita à água, deverá apenas beber ou utilizar água engarrafada ou fervida e tratada, e evitar a utilização de gelo nas bebidas.

A Assembleia Nacional de Angola tem um centro médico disponível para apoio aos participantes da CoP

MOEDA LOCAL

A moeda local é o Kwanza (AOA). O participante poderá obter a respetiva taxa de câmbio na seguinte página internet do Banco Nacional de Angola: <http://www.bna.ao>.

TRANSPORTE EM LUANDA

A Assembleia Nacional de Angola assegura o transporte para os Delegados no percurso Assembleia Nacional e Hotel Skyna (tal como informação enviada na nota logística). A Assembleia assegura também transporte do e para o aeroporto a todas as delegações, mediante, os itinerários previamente entregues pelas instituições.

GRAVAÇÕES CoP

A Organização procede à gravação áudio e de vídeo de todas as sessões, parte deste material é depois incorporado nos cursos *e-Learning* Pro PALOP TL ISC.

CONTACTOS DA ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS

Assembleia Nacional de Angola:

Secretário-Geral - Pedro Agostinho de Neri, assembleianacional@parlamento.ao

Membros da Equipa da Unidade de Gestão do Pro PALOP TL ISC

Ana Cristina Gonçalves Pereira Vaz,
(+244) 922226952 ana.vaz@cv.jo.un.org

André Delgado, andre.delgado@cv.jo.un.org

Arsenio Paulo, arsenio.paulo@undp.org

Elisabete Azevedo-Harman (+244)
924692207/ elisabete.azevedo.harman@cv.jo.un.org

Graça Sanches, graca.sanches@cv.jo.un.org

Maria Andrade, (+244) 926606165/
maria.andrade@cv.jo.un.org

Ricardo Godinho Gomes,
ricardo.g.gomes@cv.jo.un.org

A COP ONLINE, SIGA-NOS

Pode seguir notícias e momentos da CoP:

- Nas Plataformas online do Pro PALOP TL ISC FASE II
- Facebook - <https://www.facebook.com/propalop.tl/>
- Youtube - https://www.youtube.com/channel/UCqQShed9k1_lTQqqduF_tcg
- Twitter - <https://mobile.twitter.com/ProPALOP>
- Instagram - <https://www.instagram.com/propaloptlisc/?hl=pt>

No Canal Youtube da Assembleia Nacional de Angola

- Youtube:
<https://www.youtube.com/channel/UCBJnqOPNIG4CFyCS0n7mezA>





Pro PALOP-TL ISC
PROGRAMA PARA A CONSOLIDAÇÃO DA GOVERNANÇA ECONÓMICA
E SISTEMAS DE GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS NOS PALOP-TL | FASE II



Assembleia Nacional de Angola